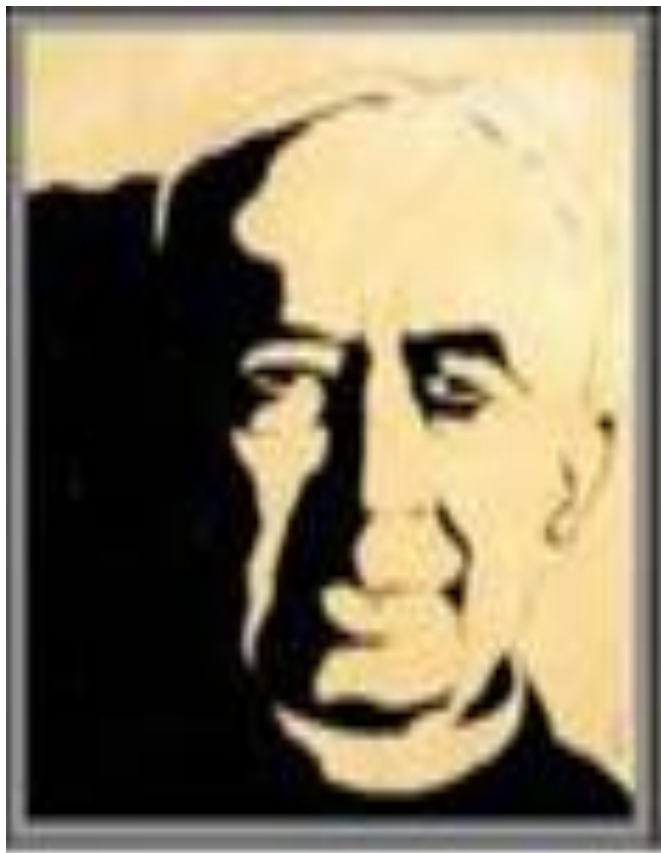


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ABADE DE BAÇAL



**[RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
DO SUCESSO ACADÉMICO
2.º PERÍODO]**

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO

2.º Período

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	3
2. RESULTADOS ESCOLARES POR CICLO DE ENSINO	7
2.1. Educação Pré-escolar.....	7
2.2. 1.º Ciclo.....	Erro! Marcador não definido.
2.3. 2.º Ciclo.....	10
2.4. 3º Ciclo.....	12
2.5. Ensino Secundário	15
3. ANÁLISE E IMPACTO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	18
3.1. Departamento de Educação Pré-Escolar	18
3.2. Departamento do 1.º ciclo	19
3.3. Departamento de Português	20
3.4. Departamento de Línguas Estrangeiras	21
3.5. Departamento de Ciências Sociais e Humanas	22
3.6. Departamento de Ciências Experimentais	23
3.7. Departamento de Matemática.....	24
3.8. Departamento de Expressões e Tecnologias.....	24
3.9. Departamento de Educação Especial	26
4. ESTRATÉGIAS CONDUCENTES AO SUCESSO/ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	26
5. CONCLUSÃO.....	28
6. ANÁLISE SWOT.....	28

INTRODUÇÃO

O presente relatório foi elaborado pelo Conselho Pedagógico, enquanto órgão responsável pela avaliação do impacto das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos, conforme disposto no número 1 do Artigo 15.º do Despacho Normativo n.º 10-B/2018 de 6 de julho.

A elaboração do presente relatório tem por objetivo a consolidação ou reajustamento das estratégias que conduzem à melhoria das aprendizagens, devolvendo, aos responsáveis pela sua implementação, as orientações tidas por necessárias, com vista a aumentar a eficácia das mesmas.

Este relatório constitui-se, assim, como um dos mecanismos de monitorização e de rotina de avaliação sobre as práticas pedagógicas que permite discutir e implementar as medidas de autorregulação interna que se evidenciem mais eficazes.

1. MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO DAS APRENDIZAGENS

Os Departamentos Curriculares do Agrupamento elaboraram as suas planificações tendo em consideração os documentos orientadores do Agrupamento, designadamente: Projeto Educativo; Relatórios da análise da avaliação interna e externa do ano letivo 2018-2019; Relatórios RIPA e REPA 2019; Relatório do Plano Anual de Atividades 2018-2019 e Plano de Ação Estratégica 2018-2020.

Ao longo do primeiro período foi dada continuidade aos projetos já em desenvolvimento e implementados novos projetos, planos e medidas de promoção do sucesso educativo, nomeadamente:

- Continuação da implementação do Plano de Ação Estratégica - Para a Melhoria das Aprendizagens - 2018/2020, no âmbito do Projeto “Portugal 2020” (aprovado pela Direção Geral da Educação), que visa a conceção de planos de ação estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens, que incluam medidas focadas na melhoria do trabalho pedagógico em sala de aula e da qualidade das aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, promovendo um trabalho colaborativo entre docentes, bem como reforçar as medidas relativas à gestão da indisciplina. No âmbito deste Plano, dirigido aos diferentes ciclos, continuaram a desenvolver-se ou foram implementadas as seguintes medidas de promoção do sucesso educativo:
- O Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo (PNPSE) que visa a melhoria/promoção dos resultados escolares a nível nacional;
- Desenvolvimento das medidas:

Medida 1: “*Métodos alternativos de ensino e aprendizagem da leitura e escrita em grupos específicos*”

Meta – Diminuir a taxa de retenção de 2º ano, em 2019-2020, para 3%,

(Esta medida tem como público alvo os dois primeiros anos do 1º ciclo).

Medida 3: “*1, 2, 3 experiência*” (matemática)

Meta - Melhorar o sucesso dos alunos em 5 pontos relativamente à avaliação do 1º período. Esta medida destinada aos alunos do 2º ciclo;

Medida 4: “*Oficina de Inglês e Português no 2º e 3º ciclos*”, medida destinada às turmas de 2º e 3º ciclo, e que funcionará ao abrigo do ponto 6 do art.º 13.º do Despacho normativo nº10-B/2018, de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita, organizando-se o horário das turmas para que exista um tempo semanal simultâneo de Português e de Língua(s) Estrangeira(s) desdobrando-se, nesse tempo, os alunos da turma.

Meta - em ambas as áreas curriculares, será “Melhorar em 5 pontos os resultados da Oralidade e Produção Escrita a partir dos resultados da avaliação inicial, nos anos de escolaridade sujeitos à Medida”;

Medida 5: “*Oficinas do Ensino Secundário*”, medida destinada aos alunos do ensino secundário nas disciplinas sujeitas a avaliação externa no 11º e 12º anos,

Meta – Melhorar a qualidade do sucesso dos alunos em 0,5 valores da avaliação inicial para o 3º período de avaliação;

- Coadjuvação em todas as turmas do 1.º ciclo, por um docente em mobilidade, em todas as áreas do currículo;
- Atribuição de um tempo letivo, na componente não letiva de estabelecimento, para trabalho colaborativo, a todos os docentes de todos os ciclos de ensino e de todos os departamentos;
- Atribuição de dois tempos não letivos aos Diretores de Turma, dos quais um se destina a apoio direto à turma;
- Continuação da implementação sequencial (2.º, 6.º e 8.º ano) do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), em parceria com a Câmara Municipal de Bragança e que visa contribuir para a redução do insucesso e do abandono escolar no Concelho de Bragança;
- Continuação da implementação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, nos 1.º, 2.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos, sendo de natureza transdisciplinar no 1.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário e uma disciplina autónoma nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, de distribuição anual com a disciplina de TIC no 2º e 3º ciclos e com uma organização quinzenal;
- Constituição de uma disciplina de Oferta Complementar, dando cumprimento ao Dec. Lei 55/2018, no 1.º ciclo e nos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos:
- No 1.º ciclo: sala saRA (1.º e 2.º ano) e Programação e Informática (3.º e 4.º ano);
- Inspir@rte de Artes e de Expressões nos 5.º, 6.º, 7.º e 8.º anos;
- Constituição de um Complemento à Educação Artística, para o 2º ciclo, denominada Oficina de Música;

Outras medidas definidas pelo Conselho Pedagógico no final do ano letivo 2018-2019:

- Implementação de tempos letivos de 50 minutos;

- Coadjuvação de matemática sempre que se verifique necessário e haja disponibilidade de recursos humanos;
- Existência de um tempo semanal (50') simultâneo de Português e Inglês, nas turmas de 2.º e 3.º ciclo, dividindo-se, nesse tempo, os alunos numa lógica de trabalho de oficina designado por Oficina de Português e Oficina de Inglês;
- Realização de reuniões de articulação horizontal e vertical (interciclos), no âmbito do trabalho colaborativo para: análise comum de resultados escolares e dos relatórios RIPA e REPA, metas e perfis de aprendizagem; elaboração de testes de avaliação inicial no 1.º ciclo e de materiais pedagógicos; planificação das Atividades de Enriquecimento Curricular e da disciplina de Inglês para o 1.º ciclo; e partilha de práticas promotoras de sucesso educativo;
- Continuação da implementação dos mecanismos de aferição de critérios e de instrumentos de avaliação;
- Continuação da oferta, no que diz respeito às Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º ciclo, do “Espaço Ciência” pelo Departamento de Ciências Experimentais;
- Continuação do Apoio Tutorial Específico no 2.º e 3.º Ciclo, tendo sido constituídos grupos com a finalidade de prevenir/combater o abandono e insucesso escolar dos alunos com 2 ou mais retenções no seu percurso escolar. O Apoio Tutorial Específico funciona quatro vezes por semana (blocos de 50'), sendo acordado entre o docente tutor e o discente o número de vezes que o aluno o frequenta;
- Identificação dos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão e definição de estratégias de intervenção:
- Aplicação de estratégias pedagógicas diversificadas e individualizadas;
- Implementação de medidas Universais, Seletivas e Adicionais conforme as necessidades identificadas;
- Operacionalização do Apoio ao Estudo com o objetivo de consolidar e aprofundar as aprendizagens e conhecimentos adquiridos nas aulas, principalmente nas disciplinas de Português e Matemática:
 - No 1.º ciclo abrange os alunos de 1.º e 2.º anos;
 - No 2.º ciclo nas disciplinas de Português (1x50'), Matemática (1x50') e Inglês (1x50');
- Implementação das aulas de Intervenção com Foco Académico no 2.º e 3.º ciclos a Português, Matemática (1x50') e Inglês (1x50');
- O Departamento da Educação Especial com a sua equipa de docentes especializados procurou dar respostas educativas adequadas aos alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, implementando as medidas adicionais e seletivas previstas em RTP e PEI, trabalhando articuladamente com docentes e estruturas de apoio aos alunos, criando e desenvolvendo projetos de educação inclusiva e envolvendo a comunidade educativa.

Como medidas de promoção do sucesso educativo há ainda a referir as seguintes estruturas de apoio ao sucesso educativo dos alunos:

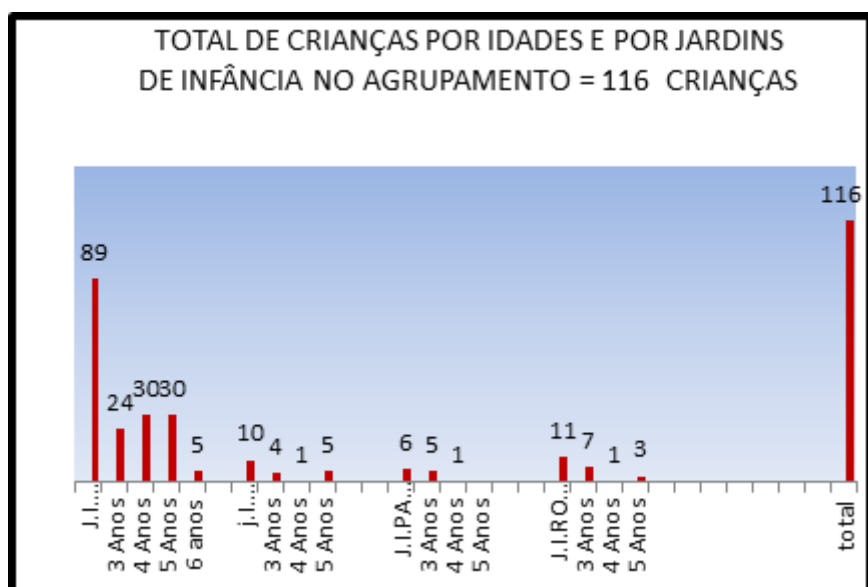
- A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) a qual presta aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; propõe a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem, acompanhando e monitorizando a sua aplicação; acompanha o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem enquanto estrutura organizacional e de apoio que agrega os recursos humanos e materiais da escola;
- Continuidade dos Centros de Apoio à Aprendizagem;
- O Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento que realiza avaliações e acompanhamentos psicológicos solicitados para as crianças e jovens, determinando-se como uma mais-valia na identificação de problemáticas e dificuldades dos alunos, na definição de estratégias de intervenção e prevenção, bem como nos encaminhamentos para outras especialidades técnicas ou médicas. Este serviço assegura o Programa de Orientação Escolar e Vocacional;
- Funcionamento da Equipa de Intervenção Precoce e da Bolsa de Técnicos (Terapia da Fala e Terapia Ocupacional);
- A Biblioteca Escolar que desenvolve atividades de apoio às aprendizagens em articulação com o currículo e as atividades letivas, projetos de promoção da leitura e de diferentes literacias (de informação, tecnológica e dos media). Contribui também para a ocupação plena dos tempos escolares, através da dinamização de atividades livres de carácter lúdico e cultural e do apoio às iniciativas autónomas dos alunos.

No que se refere ao número de alunos abrangidos, durante o 1.º período, pelo Dec. Lei nº 54/2018, é a seguinte a sua distribuição:

CICLO	N.º de Alunos ao abrigo do Dec. Lei n.º 54/2018			Total de Alunos com medidas	Total de Alunos avaliados	Percentagem
	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais			
PRÉ-ESCOLAR	0	1	0	0	106	1%
1.º CICLO	13	11	1	25	240	10,4%
2.º CICLO	33	13	3	49	159	30,8%
3.º CICLO	49	25	4	78	190	41,1%
E. Secundário	36	4	3	43	179	24,0%

2. RESULTADOS ESCOLARES POR CICLO DE ENSINO

2. Educação Pré-escolar



Neste período o número de crianças inscritas aumentou de 108 para 116.

O J.I. da Estação recebeu, durante o segundo período, 3 crianças de 3 anos, 2 de 4 anos e 2 de 5 anos. Os JI de Rossas, Parada e Izeda receberam, cada, um 1 criança de 3 anos.

As 116 crianças estão distribuídas por 7 salas e pelas seguintes faixas etárias: 40 crianças de três anos de idade, 33 de quatro anos, 38 de cinco anos e 5 com seis anos de idade.

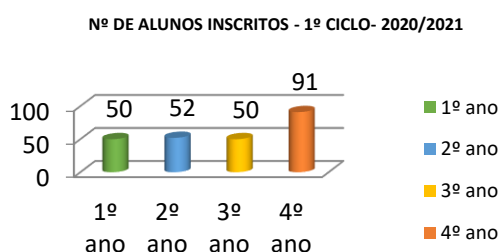
Foram avaliadas 106 crianças, onde se incluiu 1 abrangida pelas medidas consignadas no Decreto Lei nº 54/2018. 10 não foram avaliadas, porque 7 não estiveram presentes por vontade expressa dos encarregados de educação e 3 integraram o grupo nos últimos dias do período, mas a plataforma não permitiu submeter a sua avaliação.

O E@D comprometeu o desenvolvimento de competências em algumas crianças. De referir, que a Área da Expressão e Comunicação apresentava, no momento da suspensão de atividades, resultados menos satisfatórios e onde se verificava o maior número de apoios socioeducativos especializados.

O Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita continua a apresentar um défice a nível da motricidade global nalgumas crianças, de todas as idades. Estes resultados têm vindo a verificar-se em anos anteriores. Esta Área, é aquela onde se observa o maior número de apoios socioeducativos e especializados (terapia da fala), sendo que 11 crianças são acompanhadas pela Equipa de Intervenção Precoce. Também se constata um défice na Área de Formação Pessoal e Social no que respeita à autonomia.

Neste sentido, de modo a facilitar o desenvolvimento da linguagem e a corrigir eventuais desvios, cada educador continuará a privilegiar atividades e estratégias que estimulem as produções orais e a consciência fonológica, sempre que necessário, com a colaboração da Equipa Local em Intervenção Precoce em Infância (ELIPI) ou de técnicos especializados e do Projeto Percursos da Linguagem, desenvolvido pela terapeuta da fala Nádia Afonso e a psicóloga Catarina Maria. Os Projetos Curriculares de Grupo foram sendo reajustados aos contextos e desenvolveram-se as atividades possíveis, previstas no Plano Anual de Atividades (PAA). Relativamente à atitude face à aprendizagem, de um modo geral, as crianças revelaram interesse e gosto em aprender e em participar nas atividades propostas.

2.2. 1º Ciclo



Total de alunos inscritos: 243;

Número de alunos avaliados: 240

1º ANO

	PORT.	%	MAT.	%	E.M.	%	E. A.	%	E.FÍS	%
M. BOM	16	32,00	19	38,00	34	68,00	21	42,00	30	60,00
BOM	12	24,00	20	40,00	9	18,00	17	34,00	14	28,00
SUFIC.	15	30,00	11	22,00	7	14,00	11	22,00	6	12,00
INSUFIC.	7	14,00	0	0	0	0	1	2,00	0	0
TOTAL	50	100%	50	100%	50	100%	50	100%	50	100%

Ao nível de **1º Ano**, 50 alunos, verifica-se que a:

- Português, **43 alunos (86%)** obtiveram resultados positivos;
- Matemática, Estudo do Meio e Educação Física, **50 alunos (100%)** obtiveram resultados positivos;
- Educação Artística, **49 alunos (98%)** obtiveram resultados positivos.

2º ANO

	PORT.	%	MAT.	%	E.M.	%	E. A.	%	E.FÍS	%
M. BOM	11	22,00	9	18,00	20	36,00	13	26,00	11	22,45
BOM	14	28,00	23	46,00	13	30,00	20	40,00	30	61,22
SUFIC.	21	42,00	14	28,00	17	34,00	16	32,00	8	16,33
INSUFIC.	4	8,00	4	8,00	0	0	1	2,00	0	0
TOTAL	50	100%	50	100%	50	100%	50	100%	49*	100%

*Uma aluna não avaliada a E. Física por motivos de saúde.

Ao nível de **2º Ano**, 50 alunos, verifica-se que a:

- Português e Matemática **46 alunos (92%)** obtiveram resultados positivos;
- Estudo do Meio, **50 alunos** e Educação Física, **49 alunos (100%)** obtiveram resultados positivos.
- Educação Artística, **49 alunos (98%)** obtiveram resultados positivos.

3º ANO

	PORT	%	MAT	%	E.M.	%	ING.	%	E. A.	%	E.FÍS	%
M. BOM	13	26,00	11	22,00	18	36,00	10	20,00	8	16,00	10	20,00
BOM	17	34,00	21	42,00	21	42,00	23	46,00	25	50,00	29	58,00
SUFIC.	17	34,00	14	28,00	9	18,00	16	32,00	16	32,00	11	22,00
INSUFIC.	3	6,00	4	8,00	2	4,00	1	2,00	1	2,00	0	0
TOTAL	50	100%	50	100%	50	100%	50	100%	50	100%	50	100%

Ao nível de **3º Ano**, 50 alunos, verifica-se que a:

- Português, **47 alunos (94%)** obtiveram resultados positivos;
- Matemática, **46 alunos (92%)** obtiveram resultados positivos;
- Estudos do Meio, **48 alunos (96%)** obtiveram resultados positivos;
- Inglês e Educação Artística, **49 alunos (98%)** obtiveram resultados positivos;
- Educação Física, **50 alunos (100%)** obtiveram resultados positivos.

4º ANO

	PORT	%	MAT	%	E.MEI	%	INGL	%	EAFM	%
M. BOM	47	52,22	47	52,22	63	70,00	29	32,22	69	76,67
BOM	23	25,56	25	25,78	20	22,22	39	43,33	19	21,11
SUFIC.	19	21,11	11	12,22	7	7,78	21	23,33	2	2,22
INSUFIC.	1	1,11	7	7,78	0	0	1	1,11	0	0
TOTAL	90	100%	90	100%	90	100%	90	100%	90	100%

Ao nível de **4º Ano**, 90 alunos, verifica-se que a:

- Português e Inglês, **89 alunos (98,89%)** obtiveram resultados positivos;
- Matemática, **83 alunos (92,22%)** obtiveram resultados positivos;
- Estudo do Meio e Expressões, **90 alunos (100%)** obtiveram resultados positivos.

QUADRO SÍNTESE:

	ALUNOS AVALIADOS	MEDIDAS UNIVERSAIS	MEDIDAS SELETIVAS	MEDIDAS ADICIONAIS	TAXA DE SUCESSO %
1º ANO	50	1	2		96,8
2º ANO	50	4	5	1	96,4
3º ANO	50	6	2		96,3
4º ANO	90	2	2		98,0
TOTAL	240	13	11	1	

Dos **240 alunos** que foram avaliados no 1º ciclo e considerando a média das disciplinas, podemos concluir que todos os anos de escolaridade registaram uma taxa de sucesso superior a **96%**, evidenciando -se o quarto ano com 98%.

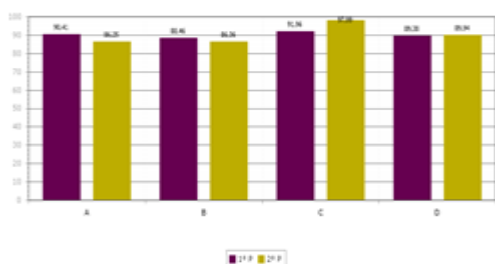
De salientar que: **13** alunos foram abrangidos pelas medidas universais; **11** alunos foram abrangidos pelas medidas seletivas e **1** aluno foi abrangido pelas medidas adicionais.

QUADRO COMPARATIVO

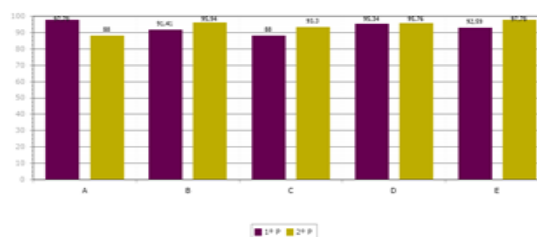
	Nº ALUNOS AVALIADOS	TAXA DE SUCESSO %	
		1º PERÍODO	2º PERÍODO
1º ANO	50	97,2	96,8
2º ANO	50	96,4	96,4
3º ANO	50	95,6	96,3
4º ANO	90	97,8	98,0
TOTAL	240		

Através da leitura do quadro percebe-se que os resultados do segundo período melhoraram ligeiramente em relação ao primeiro período no 3º e 4º Anos, no 2º Ano os resultados mantiveram-se e no 1º Ano houve uma descida de 0,4%.

2. 2.º Ciclo



Percentagem de positivas por turma – 5.º ANO



Percentagem de positivas por turma – 6.º ANO

5.º Ano – foram avaliados 63 alunos. Estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018, 24 alunos (Medidas Universais - 17; Medidas Seletivas - 7). Apenas a turma C regista uma percentagem de sucesso superior a 90%. Nas turmas A e B observa-se um ligeiro decréscimo e na turma D uma pequena evolução, na percentagem de níveis positivos.

6.º Ano - foram avaliados 96 alunos. Estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018, 25 alunos (Medidas Universais - 16; Medidas Seletivas - 6; Medidas Adicionais - 3). Quanto à percentagem de níveis positivos, com exceção da turma A em que se registou uma diminuição, todas as turmas superaram os 90% de sucesso.

QUADRO SÍNTESE – 5.º ANO (percentagem de positivas)

	Port.	Ing.	H. G. P.	Mat.	C. Nat.	E. Vis.	E. Tec.	E. Mus.	E. Fis.	EMRC
5.º A	75.00	87.50	62.50	100	87.50	100	100	100	100	100
	50.00	87.50	75.00	100	100	75.00	75.00	100	100	100
5.º B	75.00	80.00	86.67	73.33	75.00	93.75	100	100	100	100
	80.00	81.25	93.75	56.25	68.75	87.50	100	100	100	100
5.º C	85.00	85.00	85.00	75.00	90.00	100	100	100	100	100
	100	100	95.00	90.00	95.00	100	100	100	100	100
5.º D	87.50	87.50	68.75	62.50	87.50	100	100	100	100	100
	100	61.11	83.33	88.89	88.89	94.44	100	100	83.33	100
% Positivas	83.05	84.74	77.97	74.57	84.99	98.33	100	100	100	100
	88.33	81.97	88.52	81.97	87.10	91.80	96.77	100	95.16	100
Média Global	3.41	3.34	3.02	3.05	3.20	3.37	3.43	3.60	3.67	4.16
	3.48	3.39	3.36	3.23	3.40	3.26	3.44	3.55	3.69	4.53

PLNM-100%

Continua a salientar-se a elevada percentagem de níveis positivos na turma C, dado que, todas as disciplinas superam os 90% de sucesso. Em comparação com o primeiro período as turmas A e B registam uma diminuição na percentagem de positivas e a turma D um pequeno acréscimo. A percentagem de positivas, em algumas disciplinas, regista uma evolução favorável, sendo superior a 80% em todas as disciplinas. A média global é superior a três e, com exceção de Educação Visual, aumentou em todas as disciplinas.

QUADRO SÍNTESE – 6.º ANO (percentagem de positivas)

	Port.	Ing.	H. G. P.	Mat.	C. Nat.	E. Vis.	E. Tec.	E. Mus.	E. Fis.	EMRC
6.º A	100	100	80.00	100	100	100	100	100	100	100
	60.00	100	80.00	100	100	80.00	80.00	80.00	100	100
6.º B	95.00	65.00	85.00	80.00	85.00	100	100	100	100	100
	95.00	90.00	95.00	90.00	90.00	100	100	100	100	100
6.º C	77.22	77.22	77.22	90.91	95.45	86.36	100	*	*	100
	80.95	80.95	80.95	100	100	95.24	100	95.24	100	100
6.º D	100	79.17	95.83	83.33	95.83	100	100	100	100	100
	100	87.50	95.83	87.50	95.83	95.83	100	100	95.83	100
6.º E	86.36	77.27	77.27	86.36	100	100	100	100	100	100
	86.96	100	91.30	100	100	100	100	100	100	100
% Positivas	90.21	76.35	83.88	87.10	94.62	96.78	100	100	100	100
	89.13	90.32	90.32	94.62	96.77	96.77	98.92	97.85	98.92	100
Média Global	3.42	3.11	3.29	3.23	3.33	3.49	3.45	3.86	3.75	3.84
	3.49	3.40	3.43	3.48	3.49	3.67	3.75	3.72	3.92	4.18

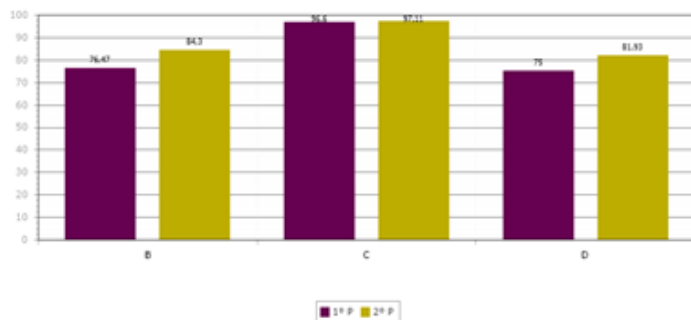
* os alunos não foram avaliados devido ao número reduzido de aulas, resultante da colocação tardia dos docentes.

PLNM-100%

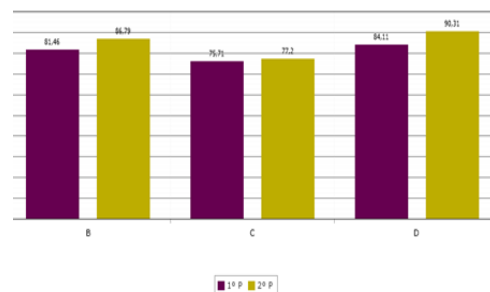
Nas turmas de 6.º ano continua a registar-se uma evolução muito favorável na percentagem de sucesso, com exceção da turma A, que neste período teve uma quebra na percentagem de positivas. Com percentagens elevadas de níveis positivos continuam a evidenciar-se as turmas D e E, que neste período também são acompanhadas pelas turmas B e C. Continuam a destacar-se as elevadas percentagens de positivas, em todas

as disciplinas, pois, com exceção de Português, todas superaram os 90% de sucesso. A média global das disciplinas tem valores superiores a 3.40.

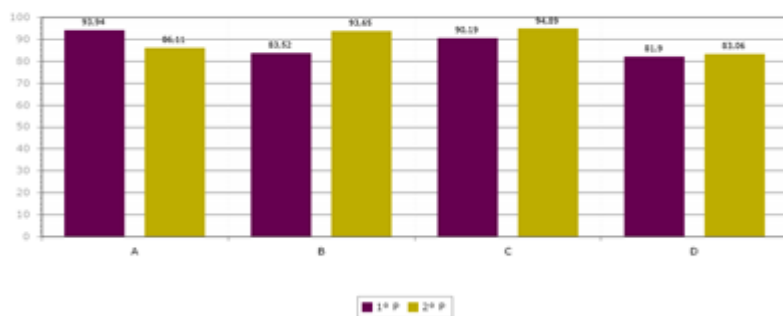
2. 3º Ciclo



Percentagem de positivas por turma – 7.º ANO



Percentagem de positivas por turma – 8.º ANO



Percentagem de positivas por turma – 9.º ANO

7.º - Ano - foram avaliados 64 alunos. Estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018, 24 alunos (Medidas Universais - 16; Medidas Seletivas – 7 e Medidas Adicionais -1). Os resultados demonstram que as percentagens de sucesso registam valores superiores a 68%. A média global das disciplinas tem valores superiores a três.

8.º Ano - foram avaliados 60 alunos. Estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018, 27 alunos (Medidas Universais - 16; Medidas Seletivas – 10 e Medidas Adicionais - 1). Os resultados demonstram que as percentagens de sucesso registam valores superiores a 71%. Todas as disciplinas têm média global superior a três, à exceção de Português e Ciências Naturais.

9.º Ano - foram avaliados 66 alunos. Estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018, 27 alunos (Medidas Universais - 17; Medidas Seletivas – 8 e Medidas Adicionais -2). Os resultados demonstram que as percentagens de sucesso registam valores superiores a 77%. Todas as disciplinas têm média global superior a três.

QUADRO SÍNTESE – 7.º ANO (percentagem de positivas)

Port.	Ing.	Fran.	Esp.	Hist.	Geo.	Mat.	C. Nat.	F.Q.	E.Vis.	E. Fis.	EMR	E.Tec.
-------	------	-------	------	-------	------	------	---------	------	--------	---------	-----	--------

7.ºB	63.16	73.68		94.74	52.63	*	42.11	52.63	89.47	78.95	100	100	100
	63.76	52.63		94.74	84.21	94.74	78.95	68.42	89.47	89.47	100	100	100
7.ºC	94.74	94.74	94.74		94.74	*	94.74	94.74	94.74	100	100	100	100
	90.00	100	95.00		95.24	95.00	100	95.24	100	95.00	100	100	100
7.º D	52.63	45.00	90.00		80.00	*	40.00	75.00	75.00	80.00	100	100	100
	60.00	52.38	85.71		85.71	100	71.43	66.67	80.95	80.95	100	100	100
% de Positivas	70.18	70.69	92.31	94.74	75.86	*	58.62	74.14	86.21	86.21	100	100	100
	71.19	68.85	90.24	94.74	88.52	96.67	83.61	77.05	90.00	88.33	100	100	100
Média Global	2.95	3.10	3.44	3.68	3.29	*	2.91	3.03	3.31	3.26	3.90	4.41	3.29
	3.00	3.26	3.46	3.74	3.48	3.63	3.23	3.25	3.42	3.33	3.98	4.65	3.33

PLNM-100%

Na turma B, registou-se uma evolução favorável em todas as disciplinas em relação ao 1.º período, à exceção de Inglês.

Na turma C, houve evolução positiva em relação ao 1.º período na generalidade das disciplinas, registando-se um ligeiro decréscimo a Português e Educação Visual.

Na turma D, registou-se uma evolução favorável em todas as disciplinas em relação ao 1.º período, à exceção de Francês e Ciências Naturais.

Destaca-se pela positiva a turma C com percentagem de níveis positivos a todas as disciplinas superiores a 90%.

QUADRO SÍNTESE – 8.º ANO (PERCENTAGEM de positivas)

	Port.	Ing.	Fran.	Esp.	Hist.	Geo.	Mat.	C. Nat.	F.Q.	E.Vis.	E. Fis.	EMR	E.Tec.
8.ºB	73.68	68.42		78.95	73.68	*	73.68	57.89	78.95	94.74	100	100	100
	88.89	72.22		88.89	88.89	77.78	88.89	66.67	83.33	94.44	94.44	100	100
8.º C	52.94	56.25		70.59	76.47	*	58.82	70.59	75.00	76.47	100	100	100
	52.94	62.50		88.24	82.35	75.00	64.71	64.71	87.50	70.59	88.24	100	100
8.º D	72.73	*	77.27		77.27	*	63.64	83.33	66.67	95.45	100	100	100
	81.82	77.27	86.36		90.91	100	77.27	90.91	86.36	95.45	100	100	100
% de Positivas	67.24	62.86	77.27	75.00	75.86	*	65.52	70.69	77.19	89.66	100	100	100
	75.44	71.43	86.36	88.57	87.72	85.71	77.19	75.44	85.71	87.72	94.74	100	100
Média Global	2.90	2.89	3.18	3.25	3.03	*	2.97	2.93	3.12	3.28	3.76	3.87	3.67
	2.96	3.20	3.32	3.43	3.21	3.32	3.07	2.95	3.29	3.28	4.00	3.97	3.58

Em todas as turmas e em todas as disciplinas à exceção de Educação Visual e Educação Física, registou-se uma evolução muito favorável na percentagem de sucesso.

Na turma B, registou-se uma evolução muito favorável na percentagem de sucesso em relação ao 1.º período, em todas as disciplinas.

Na turma C, a maioria das disciplinas apresentaram uma evolução positiva na percentagem de sucesso relativamente ao 1.º período, tendo Ciências Naturais, Educação Visual e Educação Física, registado um ligeiro de crêscimo na percentagem de níveis positivos.

Na turma D, todas as disciplinas registaram uma evolução positiva na percentagem de sucesso em relação ao 1.º período.

QUADRO SÍNTESE – 9.º ANO (percentagem de positivas)

	Port.	Ing.	Fran.	Esp.	Hist.	Geo.	Mat.	C. Nat.	F.Q.	E.Vis.	E. Fis.	EMR	E.Tec.
9.º A	83.33	100	100		100	*	100	83.33	66.67	100	100	100	100
	50.00	100	100		66.67	100	100	100	83.33	66.67	100	100	66.67
9.º B	61.11	*		83.33	50.00	*	77.78	83.33	83.33	100	100	100	100
	68.75	87.50		93.75	75.00	100	100	100	100	100	100	100	100
9.º C	75.00	*		95.00	95.00	90.00	73.68	100	90.00	80.00	90.00	100	100
	95.00	90.00		95.00	100	85.00	80.00	100	100	95.00	100	100	100
9.º D	76.19	*	90.48		85.71	80.95	71.43	61.90	76.19	90.48	80.95	90.91	100
	76.19	85.71	90.48		80.95	80.95	71.43	71.43	76.19	95.24	80.95	90.91	100
% de Positivas	72.31	100	92.59	89.47	80.00	85.37	76.56	81.54	81.54	90.77	90.77	97.83	100
	77.78	88.89	92.59	94.44	84.13	88.89	84.13	90.48	90.48	93.65	93.65	97.78	96.83
Média Global	2.89	3.17	3.19	3.63	3.05	3.24	3.00	3.06	3.06	3.12	3.88	3.87	3.65
	3.00	3.33	3.30	3.83	3.11	3.16	3.19	3.22	3.24	3.17	3.90	4.00	3.65

Na generalidade todas as disciplinas registaram percentagens de níveis positivos iguais ou superiores às percentagens do 1.º período, à exceção de Inglês e Educação Tecnológica.

Na turma A, registou-se uma diminuição da percentagem de sucesso a Português, História, Educação Visual e Educação Tecnológica.

Na turma B, registou-se uma evolução muito favorável na percentagem de sucesso em relação ao 1.º período, em todas as disciplinas.

Na turma C, todas as disciplinas registaram uma evolução favorável el relação ao 1.º período, à exceção de Geografia.

Na turma D, todas as disciplinas registaram percentagens de níveis positivos iguais ou superiores às percentagens do 1.º período, à exceção de História.

Destaca-se pela positiva a turma C com uma percentagem de sucesso superior a 85% em todas as disciplinas.

2. Ensino Secundário

QUADRO 1 - 10.º Ano - 2.º Período

Disciplina	10.ºA			10.ºB			10.ºC			10.ºC1		
	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores
Port.	15	15,1	100	12	10,6	50	5	13,2	80	13	11,3	84,6
PLNM	---	---	---	---	---	---	---	---	---	1	13,0	100
Ing.	15	16,7	100	10	11,3	50	3	18,0	100	11	11,5	63,6
Esp.	---	---	---	2	15,5	100	2	14,5	100	3	13,0	100
Fil.	15	14,9	---	12	a)	---	5	14,6	100	14	10,5	50
E. Fís.	15	16,8	100	12	16,8	100	4	16,5	100	14	14,5	92,9
Mat. A	15	13,4	100	12	10,6	50	5	14,0	80	---	---	---
F.Q. A	15	14,2	100	12	10,7	50	5	14,4	100	---	---	---
B.G.	15	15,8	100	12	11,4	50,8	---	---	---	---	---	---
G. Desc.	---	---	---	---	---	---	5	16,0	100	---	---	---
Hist. A	---	---	---	---	---	---	---	---	---	14	10,2	50
Geog. A	---	---	---	---	---	---	---	---	---	14	11,6	78,6
Lit. Port.	---	---	---	---	---	---	---	---	---	14	11,1	71,4
MÉDIA	15,4			12,4			15,0			11,7		

a) Os alunos não foram avaliados devido ao número reduzido de aulas lecionado.

QUADRO 2 - 11.º Ano - 2.º Período

Disciplina	11.ºA			11.ºB			11.ºB1		
	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores
Port.	15	14,5	100	4	11,7	100	11	12,4	100
PLNM	1	16,0	100	---	---	---	---	---	---
Ing.	15	16,3	100	3	17,3	100	10	11,8	80
Esp.	1	16,0	100	1	14,0	100	1	17,0	100
Fil.	16	14,7	100	4	11,5	75	11	12,1	63,6
E. Fís.	16	17,9	100	4	14,3	100	11	15,1	100
Mat. A	16	13,7	81,3	4	14,0	100	---	---	---
F.Q. A	17	14,5	94,1	4	13,3	100	---	---	---
B.G.	16	15,3	93,8	---	---	---	---	---	---
G. Desc.	---	---	---	4	17,0	100	---	---	---
Hist. A	---	---	---	---	---	---	11	11,9	100
Geog. A	---	---	---	---	---	---	11	12,9	100
Lit. Port.	---	---	---	---	---	---	11	13,9	100
MÉDIA	15,4			14,2			12,9		

QUADRO 3 - 12.º Ano - 2.º Período

	12.ºA			12.ºB			12.ºC		
Disciplina	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores	Nº de alunos avaliados	Média da disciplina	% classific. = ou > a 10 valores
Port.	14	14,1	92,9	12	13,0	83,3	12	12,6	83,3
Ed.Fís.	14	17,2	100	12	17,3	100	12	16,8	100
Mat. A	14	13,1	78,6	12	14,3	100	---	---	---
Biologia	10	16,1	100	5	14,2	100	---	---	---
Física	4	17,5	100	7	17,0	100	---	---	---
A.I.B.	14	17,8	100	12	16,6	100	12	16,8	100
Hist. A	---	---	---	---	---	---	12	13,6	91,7
Geog. C	---	---	---	---	---	---	12	15,6	100
MÉDIA	15,8			15,3			15,6		

Quadro Comparativo 4 – 1.º e 2.º Períodos - 2020/2021

		1º Período			2º Período		
		Nº de alunos	Média		Nº de alunos	Média	
10.º	A	18	14,4	Em 27 avaliações, 10 são de 100%. 5 são inferiores a 50%.	15	15,4	Em 31 avaliações, 17 são de 100%.
	B	12	12,0		12	12,4	
	C	5	14,8		5	15,0	
	C1	13	11,2		14	11,7	
11.º	A	17	15,3	Em 23 avaliações, 14 são de 100%.	17	15,4	Em 25 avaliações, 19 são de 100%.
	B	4	13,7		4	14,2	
	B1	11	12,5		11	12,9	
12.º	A	14	15,1	Em 16 avaliações, 10 são de 100%.	14	15,8	Em 17 avaliações, 12 são de 100%.
	B	12	14,7		12	15,3	
	C	12	14,9		12	15.6	
Total de alunos		118			116		

CONCLUSÕES

No ensino secundário regular foram avaliados 116 alunos e no ensino profissional 63 alunos. As conclusões que aqui se apresentam referem-se apenas ao ensino regular dado que o ensino profissional é avaliado pelo sistema de módulos.

No 10.º Ano foram avaliados **46 alunos**: 16 alunos estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018 - (Medidas Universais - 14; Medidas Seletivas – 1; Medidas Adicionais – 1).

- A turma A, do curso de Ciências e Tecnologias, regista uma subida na média global, apresenta 100% de classificações iguais ou superiores a 10 valores a todas as disciplinas e a média das disciplinas está acima dos 13 valores. É a turma com o melhor desempenho, com uma média global de 15,4 valores.

- A turma B, do curso de Ciências e Tecnologias, apresenta uma ligeira subida na média global da turma e não se verifica qualquer percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores inferior a 50%. Tem uma média global de 12,4 valores.

- Na turma C/C1, o grupo de alunos da área de Ciências e Tecnologias apresenta uma média global de 15,0 valores. Em todas as disciplinas a percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores situa-se entre os 80% e 100%. É o grupo que evidencia o segundo melhor desempenho com 5 avaliações de 100% de classificações acima dos 10 valores e a todas as disciplinas a média está acima dos 13 valores. O grupo de alunos da área de Línguas e Humanidades apresenta uma média global de 11,7 valores, também não regista qualquer percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores inferior a 50% e todas as disciplinas têm uma média superior a 10 valores. É o grupo que apresenta o desempenho mais baixo. Um dos alunos deste grupo frequenta a disciplina de PLNM (português língua não materna) e tem 13 valores.

- Na turma B, os alunos não foram avaliados à disciplina de filosofia devido ao número reduzido de aulas lecionado.

No 11.º Ano foram avaliados 32 alunos: 4 alunos estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018 - (Medidas Universais - 3; Medidas Adicionais – 1).

- A turma A, de Ciências e Tecnologias, regista uma ligeira subida na média global e apresenta 100% de classificações iguais ou superiores a 10 valores a todas as disciplinas, exceto a matemática A (81,3%), física e química A (94,1%) e biologia e geologia (93,8%). É a turma com o melhor desempenho com uma média global de 15,4 valores. Um dos alunos desta turma frequenta a disciplina de PLNM (português língua não materna) e tem 16 valores.

- Na turma B/B1, o grupo de alunos da área de Ciências e Tecnologias apresenta uma média de 14,2 valores com 100% de classificações iguais ou superiores a 10 valores a todas as disciplinas, exceto a filosofia (75 %) e as médias das disciplinas são todas superiores a 11 valores. O grupo de alunos da área de Línguas e Humanidades regista também uma subida na média global, todas as percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores estão acima dos 60% e as médias das disciplinas são todas superiores a 11 valores. É o grupo que apresenta o desempenho mais baixo com uma média de 12,9 valores.

No 12.º Ano foram avaliados 38 alunos: 9 alunos estão abrangidos pelas medidas consignadas no Decreto-Lei nº 54/2018 - (Medidas Universais - 7; Medidas Seletivas – 1; Medidas Adicionais – 1)

- Todas as turmas apresentam um bom desempenho com média global superior a 15 valores. Todas registam uma subida na média global da turma, assim como um aumento do número de avaliações com 100% de classificações iguais ou superiores a 10 valores.

- A turma A, Ciências e Tecnologias, apresenta o melhor desempenho com uma média de 15,8 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores são todas de 100 %, exceto a português (92,9%) e matemática A (78,6%). As médias das disciplinas situam-se todas acima dos 16 valores, exceto a português (14,1) e matemática A (13,1).

- A turma B, Ciências e Tecnologias, melhora os resultados conseguidos no período anterior e apresenta uma média de 15,3 valores. Somente a disciplina de português apresenta uma percentagem de classificações iguais ou superiores a 10 valores inferior a 100% e as médias das disciplinas situam-se todas acima dos 16 valores, exceto nas disciplinas de português (13,0), matemática A (14,3) e biologia (14,2). É a turma com o desempenho mais baixo

- A turma C, Línguas e Humanidades, apresenta uma média de 15,6 valores. As percentagens de classificações iguais ou superiores a 10 valores são todas de 100 % e as médias das disciplinas situam-se todas acima dos 15 valores, exceto nas disciplinas de português (83,3%, 13,3 valores) e história A (91,7%, 13,7 valores).

3. ANÁLISE E IMPACTO DAS MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Constituindo a análise dos resultados escolares, do final de cada período letivo, uma das formas de monitorização das medidas de promoção do sucesso educativo implementadas, segue-se uma síntese da reflexão apresentada pelos Departamentos Curriculares no Conselho Pedagógico.

3. Departamento de Educação Pré-Escolar

Este período foi marcado pelo E@D e foram utilizados diversos meios de comunicação pré estabelecidos. Retomaram -se as atividades letivas presenciais dia 15 de março, continuando a dar cumprimento às orientações da Direção-Geral da Saúde (DGS), no que respeita a higienização dos espaços e materiais; o distanciamento social entre as várias salas dos Jardins de Infância; a necessidade de reorganização do espaço interior e exterior e a alteração das dinâmicas nos diferentes espaços.

Durante o período de E@D frequentaram a escola de acolhimento 20 crianças, estando inscritas 23. As crianças que frequentaram a escola reuniam os critérios definidos no Decreto n.º 3-A/2021, de 14 de janeiro, artigo 31.º-B, cuja permanência na escola fosse considerada indispensável.

De forma global, todas as docentes referiram este período como mais um desafio, avaliando como positivo o trabalho desenvolvido nos diversos contextos, deram cumprimento aos Projetos de Grupo e desenvolveram as atividades possíveis e previstas no Plano Anual de Atividades (PAA).

Relativamente às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF), as mesmas decorreram com normalidade em todos os Jardins de Infância, de acordo com as especificidades de cada um. O Jardim de Infância da Estação a funcionar com uma equipa técnica, que desenvolve as atividades das AAAF: das 7: 45h às 9h e das 16h às 19:15h.

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Envolvimento/participação das famílias no desenvolvimento das propostas de atividades no E@D;
- Interação escola/família;
- Pontualidade e assiduidade das crianças;
- Cooperação com o IPB, no âmbito da supervisão pedagógica;

- Desenvolvimento dos projetos do Plano Anual de Atividades (PAA);
- Coadjuvação em todos os grupos do JI da Estação;
- Envolvimento das docentes na atualização de conhecimentos (ações de formação e outras...)

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Dificuldades sentidas em contactar com todos os pais/encarregados de educação no E@D;
- Impossibilidade de realização conjunta de atividades com os outros grupos do JI da Estação;
- Falta de Interação entre as crianças dos diferentes grupos nos recreios;
- O uso de máscara limita/dificulta o desenvolvimento de competências a nível da linguagem e expressividade;
- Utilização limitada de materiais didáticos nas diversas áreas das salas;
- Dificuldades de concentração;
- Falta de recursos materiais direcionados à criança abrangida pelas medidas seletivas do Decreto-Lei nº 54/2018;
- Falta de recursos tecnológicos nas salas 3 e 4 do JI da Estação e no J.I. de Rossas.

3. Departamento do 1.º ciclo

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Implementação de apoio personalizado, de acordo com as necessidades e capacidades dos alunos;
- Coadjuvação em todas as salas de aula;
- Rentabilização de material didático adequado, atraente e manipulável como forma de operacionalização do real;
- Valorização da vertente do cálculo mental, raciocínio, concentração e atenção através de metodologias ativas e integradoras;
- Boa relação entre a escola e a comunidade envolvente.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Comportamentos e atitudes desajustadas em contexto de aula (regime presencial e/ou regime à distância);
- Dificuldade de concentração e de cumprimento de regras previamente estabelecidas;
- Currículos muito extensos que dificultam a consolidação;
- Conteúdos com grau de dificuldade elevado em relação à faixa etária, especialmente ao nível da matemática;
- Fracas expectativas em relação à escola e à aprendizagem;
- Pouco acompanhamento/supervisão parental;
- Dificuldade de acesso ao ensino à distância por parte de alguns alunos;
- Em relação ao segundo ano acresce o facto de não ocorrerem retenções no primeiro ano. Os alunos que não adquiriram o mecanismo da leitura e da escrita, no primeiro ano, sentem maiores dificuldades em acompanhar o currículo do segundo ano.

3. Departamento de Português

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
PORTUGUÊS	3,48	3.49	3,00	2.96	3,00	3.19

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
PORTUGUÊS	12.60	13.37	13.50	13.16
PLNM	13.00	16.00		14.50
LIT. PORTUGUESA	11.14	13.91		12.53

Nas disciplinas que compõem este departamento, o desempenho dos alunos apresenta alguns constrangimentos em todos os anos do terceiro ciclo, situando-se no limiar da positiva. Nos restantes anos pode ser considerado satisfatório.

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Reconhecimento da importância da aprendizagem e do conhecimento;
- Assiduidade nas aulas de Oficina;
- Diversificação de estratégias e atividades;
- Aplicação de medidas universais;
- Utilização de métodos e instrumentos de recolha de dados numa perspetiva formativa;
- Projetos extracurriculares motivadores;
- Trabalho colaborativo e de articulação entre docentes;
- Acompanhamento/supervisão parental.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Ritmo lento de trabalho;
- Não realização das tarefas;
- Pouca consistência do estudo autónomo;
- Comportamento e atitudes desajustados;
- Pouco acompanhamento/supervisão parental;
- Pouco empenho na aprendizagem;
- Baixa expectativa em relação à escola;
- Pouca autonomia;
- Dificuldades técnicas no acesso às aulas síncronas.

3. Departamento de Línguas Estrangeiras

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.ºAno	9.º Ano	Média
INGLÊS	3.39	3.40	3.26	3,20	3.33	3.32
FRANCÊS			3.46	3.32	3.30	3.36
ESPAÑHOL			3.74	3.43	3.83	3.67

	10.º Ano	11.ºAno	12.º Ano	Média
INGLÊS	13.95	14.82		14.39
ESPAÑHOL	14.14	15.67		14.91

As taxas de sucesso nas disciplinas que compõem este departamento, em todos os níveis de ensino, situam-se num nível satisfatório.

A falta de empenho, trabalho, estudo, interesse e organização de alguns alunos impediu a obtenção de melhores resultados. A aprendizagem das línguas requer um estudo contínuo dos conteúdos respeitantes aos vários domínios.

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Reconhecimento da importância da aprendizagem da língua estrangeira;
- Diversificação de estratégias e atividades;
- Motivação e empenho dos alunos;
- Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão;
- Utilização de métodos e instrumentos de recolha de dados numa perspetiva formativa;
- Feedback frequente da progressão e/ou da necessidade de melhorar;
- Trabalho colaborativo e de articulação entre docentes;
- Acompanhamento/supervisão parental.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Ritmo lento de trabalho;
- Não realização das tarefas;
- Absentismo no regime de E@D que decorreu durante a maior parte do 2.º período;
- Ausência de estudo e de trabalho autónomo;
- Comportamento e atitudes desajustados à aula (regime presencial e/ou regime à distância);
- Falta de recursos/meios para acompanhar as aulas *online* por videoconferência ou plataforma eletrónica;
- Extensão do currículo;
- Pouco acompanhamento/supervisão parental.

3. Departamento de Ciências Sociais e Humanas

	5.ºAno	6.º Ano	7.º Ano	8.ºAno	9.º Ano	Média
HGP	3.36	3.43				3.40
HISTÓRIA			3.48	3.21	3.11	3.27
GEOGRAFIA			3.63	3.32	3.16	3.37
EMR	4.53	4.18	4.65	3.97	4.00	4.27

	10.º Ano	11.ºAno	12.º Ano	Média
FILOSOFIA	13.06	13.35		13.21
HISTÓRIA A	10.21	11.91	13.67	11.93
GEOGRAFIA A	11.57	12.91		12.24
GEOGRAFIA C			15.58	15.58
EMR	17.47	17.33	15.30	16.80

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- A diversificação de estratégias,
- Atividades de reforço,
- O desenvolvimento do trabalho colaborativo aferindo e partilhando estratégias de ensino e metodologias de trabalho,
- Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- A falta de expectativas, de hábitos de trabalho e de estudo.
- A falta de empenho, com fraco envolvimento nas atividades da aula e desinteresse em trabalhar para superar as dificuldades.

- Nem sempre o trabalho desenvolvido pelos docentes foi coadjuvado pelos alunos, uma vez que estes denotaram falta de atenção e alguns comportamentos perturbadores.
- Os constrangimentos associados ao E@D, nomeadamente os que se prendem com o acesso de alguns alunos aos recursos digitais e a fraca participação e empenho dos mesmos na realização das atividades.

3. Departamento de Ciências Experimentais

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
C. NAT	3.40	3.49	3.25	2.95	3.22	3.26
FÍS/QUÍMICA			3.42	3.29	3.24	3.32

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
BIOLOGIA E GEOLOGIA	13.85	15.31		14.58
FÍSICA E QUÍMICA A	12.91	14.29		13.60
BIOLOGIA			15.47	15.47
FÍSICA			17.18	17.18

A coordenadora do departamento de Ciências Experimentais, no que diz respeito aos fatores de sucesso das aprendizagens, referiu:

- Diversificação das atividades em sala de aula de acordo com os interesses e características dos alunos;
- Diversificação dos instrumentos de registo e de avaliação;
- -Associação dos conteúdos a situações e problemas presentes no quotidiano da vida dos alunos;
- Utilização de diferentes situações de aprendizagem e modos de construção do conhecimento científico;
- Aulas de oficinas;
- Utilização de métodos e instrumentos de recolha de dados numa perspetiva formativa;
- Feedback frequente da progressão e/ou da necessidade de melhorar.
- Quanto aos constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:
- Falta de empenho e de atenção durante as aulas (quer em regime presencial quer em regime não presencial);
- Não cumprimento das regras da sala de aula;
- Algumas lacunas relativamente a métodos de trabalho e de estudo;

- Dificuldades no relacionamento de conhecimento entre os conteúdos lecionados e aplicabilidade a novas situações;
- Baixo investimento de alguns alunos no desenvolvimento de aprendizagens;
- Baixas expectativas e acompanhamento por parte das famílias de alunos com maior insucesso em relação à escola;
- Falta de responsabilidade e autonomia;
- Falta de recursos/meios para acompanhar as aulas *online* por videoconferência ou plataforma eletrónica;
- Absentismo por parte de alguns alunos no regime de E@D.
- Incumprimento na realização das tarefas e prazos de realização.

3. Departamento de Matemática

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
MATEMÁTICA	3.23	3.48	3.23	3.07	3.19	3.24

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
MATEMÁTICA A	12.44	13.75	13.65	13.28

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Utilização de meios tecnológicos (máquina gráfica, máquina científica, aplicações dinâmicas em computador e aplicações para telemóvel), com diversificação das atividades em sala de aula;
- Diversificação dos instrumentos de registo e de avaliação;
- Realização e aplicação de conceitos de atividades práticas;
- Manipulação de materiais;
- Coadjuvação;
- Trabalho colaborativo dentro e fora da sala de aula;
- Aulas de intervenção com foco académica;
- Oficinas de ciências exatas.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Não saber estar;
- Não querer saber;
- Extensão de programas;
- Selecionar, articular e aplicar os conhecimentos adquiridos na resolução de exercícios e na resolução de problemas;
- Métodos de trabalho e de estudo pouco estruturados;
- Dificuldade na resolução de problemas que exijam vários conceitos ou várias etapas.

3. Departamento de Expressões e Tecnologias

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Média
E. VISUAL	3.26	3.67	3.33	3.28	3.17	3.34
E. TECNOLÓGICA	3.44	3.75	3.33	3.58	3.65	3.55
E. MUSICAL	3.55	3.72				3.64
E. FÍSICA	3.69	3.92	3.98	4.00	3.90	3.90

	10.º Ano	11.º Ano	12.º Ano	Média
EDUCAÇÃO FÍSICA	16.07	16.45	17.37	16.63
GEOM. DESCRITIVA A	16.00	17.00		16.50
APL.INFORMÁTICAS B			17.42	17.42

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Fatores de sucesso das aprendizagens:
- Alunos com mais aptidão física a ajudar os colegas com menos aptidão física nas diferentes modalidades desportivas;
- Criação de pequenos grupos heterogéneos para estimular os alunos que se sentem excluídos ou com baixa autoestima;
- Coadjuvação em turmas com elevado número de alunos e com características específicas;
- Avaliações formativas em cada unidade didática;
- Diversificação dos métodos de trabalho, adoção de estratégias motivadoras;
- Participação no trabalho colaborativo interpares.

- Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:
- Diminuição da carga horária no ensino secundário (desde 2018/2019) ;
- Não possibilidade de utilização de jogo ou formas jogadas (decorrente das condicionantes provocadas pela pandemia da COVID-19) dificulta muito a aquisição de competências, bem como reduz os níveis motivacionais por parte dos alunos. Bem como outras restrições que limitam e condicionam muitíssimo a lecionação de algumas modalidades;
- Falta de apoio pontual de assistentes operacionais;
- Na Área Disciplinar de Informática dificuldades em virtude do equipamento tecnológico que existe nas salas de aula se encontrar bastante desatualizado;
- Na Educação Musical uma das salas com espaço pouco adequado à lecionação da disciplina.

3. Departamento de Educação Especial

CICLO	N.º de Alunos ao abrigo do Dec. Lei n.º 54/2018			Total de Alunos com medidas	Total de Alunos avaliados	Percentagem
	Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais			
PRÉ-ESCOLAR	0	1	0	0	106	1%
1.º CICLO	13	11	1	25	240	10,4
2.º CICLO	31	11	3	45	159	29.4%
3.º CICLO	24	24	4	52	190	27.8%
E. Secundário	31	4	3	38	181	20,9%

Fatores de sucesso das aprendizagens:

- Medidas de suporte à aprendizagem e inclusão (Decreto-Lei nº54/2018, de 6 de julho);
- Intervenção dos docentes de Educação Especial nos C.A.A./ e demais estruturas educativas e da comunidade;
- Equipa Multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva;
- Intervenção dos serviços de Psicologia/terapia da fala/terapia ocupacional;
- Atividades desenvolvidas no âmbito do P.A.A.

Constrangimentos ao sucesso das aprendizagens:

- Falta de empenho/trabalho por parte de alguns alunos;
- Falta de assiduidade;
- Reduzido acompanhamento por parte de alguns encarregados de educação;
- Fraca valorização da escola na vida futura;
- Falta de organização e métodos de estudo.

4. ESTRATÉGIAS CONDUCENTES AO SUCESSO/ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Após a análise dos resultados, tendo por base as reflexões apresentadas pelos Departamentos, o Conselho Pedagógico considerou que todas as medidas de promoção do sucesso educativo referidas no ponto um deste relatório são adequadas e devem continuar a ser implementadas e reforçadas.

O mesmo órgão identificou ainda um conjunto de medidas e estratégias de melhoria conducentes ao sucesso e transversais a todos os ciclos e disciplinas, como se pode constatar no ponto anterior, em que a corresponsabilização entre docentes, encarregados de educação e discentes é determinante, nomeadamente:

Estratégias da responsabilidade dos docentes:

- Incentivar e valorizar a participação oral dos alunos;
- Reforçar e valorizar as atividades de consolidação de conhecimentos;
- Apoiar os alunos no desenvolvimento e aplicação de métodos de estudo;
- Realçar a importância de se ser organizado;
- Elaborar materiais específicos;
- Promover uma maior responsabilização do aluno;
- Fomentar o trabalho a pares e em pequeno grupo para favorecer a autonomia, a prevenção de comportamentos desadequados e inculir espírito de partilha, cooperação e respeito;
- Desenvolver competências sociais com a colaboração dos Encarregados de Educação, promovendo um comportamento exemplar por parte dos alunos na sala de aula;

Estratégias da responsabilidade dos Encarregados de Educação:

- Fixar um horário de estudo e vigiar o seu cumprimento;
- Estimular e controlar a pontualidade e assiduidade;
- Verificar a realização das atividades de consolidação;
- Assegurar que o material escolar é transportado;
- Estar atento a datas e resultados de avaliações escritas;
- Contactar regularmente com o DT/docente titular de turma para se informar sobre os progressos e comportamento do seu educando,
- Cumprir os prazos estipulados para a entrega de documentos (justificação de faltas, ...);
- Dialogar com o aluno sobre progressos obtidos;
- Incentivar o trabalho autónomo dos seus educandos;

Estratégias da responsabilidade do aluno:

- Participar nas aulas;
- Ter e manter uma postura correta, com o professor e colegas, não só na sala de aula, mas em todo o espaço escolar;
- Empenhar-se nas atividades desenvolvidas;
- Pedir ajuda ao professor perante alguma dificuldade;
- Ter o material escolar organizado, atualizado e cuidado;
- Trazer sempre o material necessário para as aulas;
- Resolver sempre as atividades de consolidação;
- Cumprir, em casa, um horário de estudo;

- Realizar as tarefas propostas nos prazos estipulados;
- Estudar diariamente as matérias lecionadas.

5. CONCLUSÃO

Observados e apreciados os resultados obtidos neste primeiro período escolar, verificamos que continuamos a identificar constrangimentos ao sucesso nas aprendizagens semelhantes aos de anos transatos.

Da análise dos resultados infere-se que, genericamente, o sucesso diminui à medida que se avança na escolaridade e que fatores tais como a implementação de estratégias inclusivas, diversificadas e individualizadas; a dificuldade de compreensão e expressão oral e escrita; a dificuldade de relação e aplicação de conceitos; a falta de atenção, concentração, maturidade e autonomia; a assiduidade, pontualidade, empenho, interesse, organização, método de estudo, cumprimento de regras comportamentais e acompanhamento por parte dos encarregados de educação são determinantes no maior ou menor grau de sucesso educativo nas diferentes disciplinas e áreas curriculares.

6. ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

- Interação escola/família;
- Diversificação das atividades em sala de aula de acordo com os interesses e características dos alunos;
- Realização de atividades experimentais/ laboratoriais (aulas mais de carácter prático);
- Dinamização da Escola de Pais;
- Coadjuvação em sala de aula;
- Trabalho colaborativo e de articulação,
- Formação de docentes,
- Apoio personalizado;
- Medidas do PAE;
- Rentabilização dos recursos pedagógicos e didáticos;

Pontos fracos

- Impossibilidade de realização conjunta de atividades com os outros grupos;
- Falta de empenho e de atenção durante as aulas;
- Não cumprimento das regras da sala de aula;
- Currículos muito extensos e desajustados;
- Insucesso e desmotivação escolar;

Oportunidades

- Utilização de diferentes situações de aprendizagem e modos de construção do conhecimento científico;
- Cooperação com o IPB no âmbito da supervisão pedagógica;
- Alunos oriundos de outros países;
- Colaboração com outros parceiros;

Ameaças

- Falta de alguns pré-requisitos específicos nas disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química;
- Elevado número de alunos oriundos de famílias disfuncionais;

Aprovado em Conselho Pedagógico

21 de abril de 2021